

## Índice Geral

Agradecimentos.....	3
Resumo.....	19
Abstract.....	21
INTRODUÇÃO.....	23
O objecto de estudo e o plano geral.....	23
O percurso historiográfico e o estado da questão.....	25
Os conceitos e as concepções utilizados.....	35
Os métodos empregados.....	39
As fontes históricas e arquivos de pesquisa.....	44
I PARTE - O poder político, o poder religioso, a sociedade e a laicização do Estado e da vida pública.....	57
Antes da República.....	59
Liberalismo, Regalismo e Estado Confessional.....	59
Livre-pensamento, laicismo e Republicanismo.....	62
A propaganda do Livre-pensamento laicista.....	67
As conferências republicanas.....	67
Os Círios Civis.....	69
Revivalismo religioso e Movimento Católico.....	71
A propaganda católica.....	77
A imprensa.....	77
As Missões e a “Missão Abreviada”.....	83
Depois da República.....	94
O poder político.....	94
Antes da Lei da Separação do Estado e das Igrejas.....	96
As Leis Proibitivas.....	96
Da proibição do culto externo a uma restrição mais descentralizada.....	97
A Lei da Separação do Estado e das Igrejas e a legislação subsequente.....	102
A proposta republicana alternativa para uma <i>Lei da Separação</i> .....	110
A <i>Lei Eleitoral</i> enquanto instrumento laicista.....	112
A nova propaganda laicista.....	113
A Propaganda republicana militar.....	117
As Acções Militares de Propaganda Republicana na 2ª divisão Militar.....	118
As Acções Militares de Propaganda do Directório Republicano.....	120
A Republicanização de quartel.....	122
As associações filarmónicas, o novo hino e nova bandeira nacionais.....	123
A laicização das festividades populares.....	131
Os casos violentos e de iconoclastia laicista.....	134
A República, a escola e o professorado primário.....	137
A posição das minorias religiosas.....	142
As confissões protestantes.....	142
As comunidades marranas.....	147

O Clero Católico .....	148
A Pastoral Colectiva do Episcopado ao Clero e aos Fiéis .....	148
O Protesto Colectivo dos Bispos Portugueses e a encíclica papal <i>Jandudum in Lusitania</i> .....	150
O Alto Clero e a subsistência do Clero não pensionista e do culto não cultualista .....	153
Os Boletins Diocesanos e a União Católica.....	160
O Centro Católico Português .....	164
A posição do Baixo Clero .....	165
A cooperação do clero com o incursionismo monárquico .....	166
A resistência às pensões .....	168
A luta contra as cultuais e cultualização das irmandades e confrarias.....	181
O “Cisma verdadeiro” da Igreja Lusitana .....	190
Os protestos contra os arrolamentos .....	192
A oposição do clero à exigência de pedido de permissão para o culto externo e à secularização das capelas dos cemitérios .....	197
As punições do clero .....	199
Os Boletins Paroquiais .....	201
O hino “Queremos Deus”.....	205
O Movimento Católico.....	208
A discussão da Lei da Separação .....	211
O reconhecimento da legitimidade da expressão pública religiosa .....	214
II PARTE - As resistências contra a política em matéria religiosa da 1ª República .....	217
1- A análise de conjunto dos indicadores quantitativos .....	219
As indicações do Questionário de Bernardino Machado sobre as resistências à <i>Lei da Separação</i> .....	219
O número de acções de resistência de âmbito político-religioso .....	221
A frequência das acções de resistência de âmbito político-religioso .....	223
A localização do número de resistências abertas de âmbito político-religioso.....	225
A diversidade das resistências de âmbito político-religioso .....	233
2- As resistências no âmbito dos cultos .....	235
As resistências abertas contra a restrição do culto .....	250
Antes da Lei da Separação .....	250
O caso inicial do boato de Junqueira.....	250
Do caso fundador de Castelo Branco à proibição do culto externo .....	252
A Lei do Registo Civil e as desobediências civis de Lousada .....	255
Os conflitos com objectivo global.....	256
Os levantes do Nordeste.....	257
O enterro da «Maragata» em Fonte Longa .....	259
O “restauracionismo” de S. Vicente no Funchal.....	261
A restrição do Viático: o início das resistências nos Açores .....	262
Depois da Lei da Separação .....	263
A restrição ao culto interno nocturno.....	264
As resistências abertas devido à restrição da visita pascal.....	266

As resistências à restrição do toque de sinos .....	267
A restrição do uso externo de vestes talares .....	275
As acções contra a fiscalização dos cultos.....	277
As resistências contra a secularização dos cemitérios .....	278
As resistências devido à revogação de licença para concessão do exercício de culto externo.....	284
O caso trágico da Chamusca .....	286
O conflito dramático de Gouveia.....	289
As licenças armadilhadas: o caso único de Boleiros na Freguesia de Fátima .....	290
O contexto anticlerical das resistências da Chamusca, Gouveia e Boleiros .....	291
A expressividade do Sul.....	293
As acções contra o condicionamento dos cultos.....	296
O condicionamento por associação simbólica político-religiosa.....	297
Os simbolismos musicais.....	297
A republicanização das filarmónicas .....	297
O hino “Queremos Deus” .....	299
As palavras de ordem.....	300
Os simbolismos cromáticos: o verde, o vermelho e o azul e branco .....	301
O Condicionamento por substituição: as festividades laicas e cívicas .....	303
O Condicionamento por impedimento.....	304
As resistências contra as manifestações de Liberdade de Consciência .....	307
As resistências contra a manutenção da cabeça coberta perante actos de culto externo .....	308
As resistências contra a liberdade de consciência e o Carnaval .....	314
As resistências contra os enterros civis e outros sinais de manifestação de liberdade de consciência.....	316
As resistências contra as manifestações de Liberdade Religiosa.....	317
3- As resistências no âmbito dos bens e da organização das igrejas.....	320
As acções contra os arrolamentos dos bens das igrejas .....	331
As resistências abertas .....	331
Acção violenta e armas de fogo .....	331
O roubo, a profanação das igrejas e os sinais de resistência religiosa e política. ....	334
A importância da posse das chaves dos templos.....	337
As barricadas das igrejas.....	340
As obstruções simbólicas.....	342
As resistências passivas .....	344
A ausência dos “Homens Bons” .....	344
O ocultamento dos bens das igrejas .....	346
Freguesias por inventariar e resistências aos arrolamentos .....	348
As acções contra a apropriação de bens das igrejas.....	353
As resistências contra a destituição das residências paroquiais.....	354

As hesitações na aplicação da lei .....	354
As acções abertas e insubmissas .....	356
Os outros tipos de resistência .....	359
As acções contra a destituição dos registos paroquiais .....	361
As acções contra a fiscalização do encerramento dos livros de registo paroquial .....	363
As resistências contra a posse das chaves das igrejas .....	363
As resistências contra a apropriação de objectos sagrados .....	366
As resistências contra a apropriação de objectos artísticos das igrejas .....	367
As resistências contra a apropriação de rendimentos das igrejas .....	368
As resistências e as estatísticas da cedência de bens das igrejas .....	369
As resistências abertas contra o encerramento de Igrejas .....	369
As resistências abertas devido a boatos .....	370
As resistências abertas devido ao encerramento efectivo de templos .....	372
Os conflitos devido a encerramentos no âmbito das cultuais .....	372
Os conflitos devido a encerramentos de templos destinados a outras funções .....	373
A luta contra as cultuais e confrarias culturalizadas .....	374
As resistências abertas .....	374
As resistências dissimuladas às cultuais .....	375
As resistências das confrarias à sua culturalização .....	377
A resistência passiva contra as cultuais já formadas .....	379
A resistência passiva contra os culturalistas .....	380
A resistência legal .....	381
4- As resistências no âmbito do clero .....	383
As acções de resistência em defesa do clero .....	393
A defesa do Baixo Clero .....	394
Até à questão do Beneplácito .....	394
O caso do Estreito de Câmara de Lobos no Funchal .....	396
A defesa do baixo clero devido ao Beneplácito Republicano .....	399
A defesa do baixo clero devido a acusações de ingerência política .....	405
A defesa do baixo clero no âmbito da implementação da <i>Lei da Separação</i> .....	407
A defesa do baixo clero e a apropriação dos bens das igrejas .....	407
A defesa do baixo clero e a restrição do culto .....	408
A defesa do baixo clero devido à formação das cultuais .....	408
A defesa do baixo clero e a atribuição de pensões ao clero pensionista .....	409
A defesa do baixo clero e os arrolamentos dos bens das igrejas .....	411
A defesa do baixo clero e a manifestação da liberdade de consciência .....	412
A defesa do alto clero .....	412
As resistências contra o Clero Liberal, Pensionista e Culturalista .....	415
A resistência popular contra o clero liberal .....	415
As acções populares contra os padres pensionistas .....	416
Os conflitos populares contra os padres culturalistas .....	419
5- As resistências político-religiosas: um movimento de Género? .....	422

III PARTE - As resistências de âmbito não religioso, as suas motivações contra a laicização .....	427
e o revivalismo religioso .....	427
1- Os movimentos no âmbito médico e/ou sanitário .....	429
A análise de conjunto dos indicadores quantitativos .....	429
As resistências contra medidas para o controlo de surtos epidémicos .....	432
Os levantes “restauracionistas” do Funchal .....	432
A desobediência à proibição de procissões e o caso de Castelo Branco .....	443
As resistências contra a reafirmação da proibição de inumações nas igrejas ou na sua imedição .....	444
As resistências contra a vacinação e revacinação obrigatória .....	448
A Legislação .....	448
Os tumultos e as resistências passivas da Guarda .....	449
As resistências contra a proibição do exercício de curandeiros .....	457
As resistências contra a instalação de postos médicos .....	460
As resistências contra medidas municipais higienistas .....	462
2- As resistências de âmbito político contra a República .....	465
A análise global dos indicadores quantitativos .....	465
As resistências a favor da Monarquia .....	478
A faceta religiosa do incursionismo monárquico .....	478
A «vendeia» portuguesa .....	482
A animosidade contra o regime .....	490
Os movimentos contra a propaganda republicana antes da República .....	490
As acções contra a propaganda civil republicana após a República .....	492
As acções contra a propaganda militar sobre as Leis da República .....	495
As resistências contra a identificação com a República .....	498
As resistências contra a punição de críticos da República .....	503
3- Os movimentos contra a escola ou medidas escolares .....	504
A análise de conjunto .....	504
As resistências à escola republicana .....	504
As resistências às festas cívicas escolares .....	511
4- As resistências de natureza económica e social .....	516
A análise global .....	516
Os tumultos anti-fiscais da Ilha de Stª Maria e as suas motivações religiosas .....	537
A apropriação de bens comunitários, a “Justiça da Noite” e as suas motivações religiosas .....	539
A “Carestia” e as resistências aos atravessamentos e açambarcamentos .....	543
A política económica de subsistência da República e os movimentos sociais de repertório tradicional .....	543
A dessacralização dos abastecimentos cerealíferos .....	545
As resistências à carestia na República .....	548
O caso do Nordeste .....	548
O caso de Lousada .....	549
O revivalismo dos Montes da Piedade .....	554
5- Resistências contra a laicização e revivalismo religioso .....	559
A questão da revivescência religiosa .....	559
As manifestações de <i>Castigo de Deus</i> .....	564

As características gerais .....	564
A “expectativa dolorosa” do povo e o Sebastianismo na Madeira .....	568
Os milagres da República.....	570
A <i>Fonte Santa</i> de Mouquim.....	572
A <i>Santa Democrática</i> de Tarouca.....	577
A <i>Santinha</i> de Arcozelo .....	580
As Aparições de Nossa Senhora e a Grande Guerra.....	582
As Aparições nocturnas de 1916.....	582
As Aparições de 1917 .....	584
A Aparição da <i>Senhora de Preto</i> .....	584
As duas Aparições do Barral.....	586
As seis Aparições de Fátima.....	589
Aparições, “Castigo de Deus” e desagravos: a interiorização da resistência contra a laicização.....	596
CONCLUSÃO.....	602
FONTES E BIBLIOGRAFIA .....	616